

Montista

"Acharei um canhão ou abril-o-ei"

Anno II

Sooral, 1 de Junho de 1914

N.º 11

ANNO NOVO

A grande arte de ser feliz, é apenas a arte de bem viver. — Ducis.

(à minha esposa)

Um novo Sol desponta e luta pela Vida
Brunido em ouro fino as sombras do Levante;
Um Niagara de luz phosphorescente, osdeante,
Abraça o ninho, o monte e a matta adormecida.

Não nos assombra o Tempo, o! minha torna Amante,
E tu somente minha e eu de ti querida,
Sou teu Prisioneiro e tu minha Veucida
E nem padeces tu; eu não padego um instante.

Vivo do meu trabalho e cuidas dos meninos:
A Maria, o José, — o nosso doce encanto —
O Irto e a Lidérica, os dois mais pequeninos...

E o tempo vai passando... os annos vão e vêm
Nas sombras de pesar que nos provoca e Pranto...
Como a existencia é boa para nós, meu Bem!

Em 1 de 1-914 CRAVEIRO FILHO.

ECHOS

O anno de 1913 não terminou muito feliz para a terra de Iracema. As agitações populares, que se originaram com ventilações de reformas politicas e sociais, derribando por terra a olygarchia Accioly na revolução de 24 de Janeiro, não cessaram como parecia: recrudesceram. No conflicto que se estabelece, perturbando e retardando a acção do novo governo e desassocegando a sociedade e a familia cearenses, nota-se, aos poucos, o resurgimento de nova phase politica-social, em que ha tendencia de reparar os erros do passado e em que se estabelecem os planos do futuro. Como sempre nos ha demonstrado a experiencia da historia, a mudança de estado de cousas na sociedade e nas instituições governamentais, faz-se com difficuldade e as vezes até dolorosamente.

O renascimento do Ceará, que tem vindo se operando nestes dois annos ultimos, começando com a mudança da situação politica neste estado, tem custado para este povo desordens, anarchias, revoluções, desassocegos de toda especie. O novo governo não se acha ainda consolidado. Tendo a multidão batido a olygarchia Accioly em 24 de Janeiro de 1912 viu-se obrigado, mais uma vez, em 9 de novembro do mesmo anno a rechassar, a violencia, os seus elementos que se reuniam, em tentativa desesperada, para rehabilitarem o governo decahido. Apesar de tudo isto o novo governo não ficou livre de novas intercepções na sua marcha. Como a Phenix, a desbrida olygarchia resurgiu das cinzas dos incendios de 9 de Novembro e eila a campear no Ceará movendo novas tentativas de rehabilitações. Não contando com o povo cearense que não deixa de prestar seu apoio ao governo do Cel. Franco Rabello, e sonhando sempre com uma intervenção federal neste estado, alia-se hoje aos jagunços do Cariry que por muito tempo viveram impunemente, a sua sombra, onde aliam as surperições barbaras á pratica do adulterio do saque, do homicidio e de toda especie de crimes e depravações. Fallando-lhe todos os meios, a olygarchia aliada ao Banditismo, pretende executar o plano criminoso e louco de suplantar a evolução natural das couzas, afrontando os brios do cearense e annullando todas as conquistas e todas reivindicções adqueridas em muitos annos de lucta, ao mesmo tempo, que pretende fazer voltar os tempos já passados, epoca em que o bacamarte era o unico poder que estava no governo do povo.

Fazendo repressão aos rebeldes do Joazeiro do Cariry e combatendo a olygarchia renascente o governo do Ceará não se empenha unicamente na obra da consolidação politica. A sua acção será muito



Zé—Meu caboclo, hoje, dia de Anno Bom, venho trazer-te as flores perfumosas de meu affetto e hypothecar-te a minha mais profunda, mais justa, mais merecida admiração, pela maneira digna, correctá e distincta, com que tens sabido te impor ao respeito da opinião sensata e cuidado dos meus magros interesses (o d'ouperdido) nesta quadra de farinha "prêta".
«Nortista»—Obrigado, meu amigo, obrigado, e dize a quem te fallar de mim que "nós cá... samos!"
Tempo—Alea jacta est.

mais benefica e restauradora, porque em applica na adaptação do cearense das zonas pouco cultas do Cariry, a um estadio social superior. Não abafa somente um movimento sedicioso, expurga o Banditismo dos nossos sertões, restabelece o imperio da lei e da justiça, saneia a nossa população, preparando terreno para mais largos desenvolvimentos economicos e intellectuaes.

Não lhe será facil, porem, merecer os aplausos desta victoria brilhante. Como em todos os empreendimentos desta ordem, a campanha de Joazeiro, lhe trará muito trabalho e difficuldade sem contar. Os nossos votos, na entrada deste anno, que ora nos surge cheio de duvidas e apprehensões, é que no Ceará, o mais breve possivel e com maior successo, seja terminada e rechassada esta intercepção á marcha do seu novo governo.

A todo transe a politica corruptora do caudilhismo infrene que elevou ao alto cargo de chefe da Nação, o inepto Marechal Hermes da Fonseca, que nos seus ultimos dias de governo, de immoralidades e de crimes reduziu as attribuições de alta responsabilidade de presidente da Republica, numa entrevista de amor, de piçiguices e baboseiras.

A chegada do distincto Brasileiro concinidiu justamente com os factos graves que se dão actualmente neste estado e se comprometem, em extremo, o nome da Republica. Apesar do Ceará ainda não ter votado solidariedade as suas idéas politicas, o grande tribuno não trepidou em sahir em sua deffeza, contra os conluos indignos do snr. Pinheiro Machado de parceria com os inimigos desta terra. O seu formidavel discurso na Camara, exteriorizando o procedimento desbrido dos adversarios do Cel Franco Rabello, que afrontam os brios da Nação com as surphisterias burlescas de uma pseudassembléa que pretende desfazer os actos de um governo legalmente constituido, echoou profundamente no espirito nacional como um grito de revolta e deu um golpe de morte no animo dos politiquieiros que enchevalham o nome do Brasil.

Tendo ao seu lado homens desta tempera, advogando os seus direitos, o Ceará não ha a temer: os seus mequinhos inimigos.

CHROMOS

O intelligente moço, o Snr. J. C. Rocha, activo e esforçado gerente da importantissima casa commercial desta praça a "Paulista", da conceituada firma Arthur Lundgren & C. acaba de nos offerecer um dedicado e fino chromo acompanhado da respectiva folha de desfolhar para o anno vigente. O bello trabalho lithographico representa uma creança sadia e alegre fallando ao telephone, naturalmente aos numerosos frades da acreditada casa. Ag a. e. c. m. o. s.

Gabinete de Leitura Camocinense

Deste valente centro de instrucção, da visinha cidade de Camocim, recebemos attenciosa communicação da eleição de sua nova directoria, a qual teve lugar no dia 28 de Dezembro proximo passado.

O Resultado obtido foi o seguinte:
Presidente: Julio Cicero Monteiro, 38 votos; Vice-presidente:

ILEGIVEL

ESCRITORIO E REDACÇÃO

RUA MENINO DEUS N. 10
REDACTORES

Craveiro Filho
Newton Craveiro
ASSIGNATURAS

Anno 5\$000
Semestre 3\$000

O "NORTISTA"

A começar deste mez vamos providenciar sobre o recebimento de nossas assignaturas. Pedimos aos nossos assignantes o sequio de attendem ao pagamento do recibo que lhes forem apresentado.

ANTIQUAL

E o melhor contra syphilis e reumatismo. Vende-se na drogaria Guimarães

Novenas de S. Geraldo vende-se a 500 o folheto nesta redacção.

O Xarope dedurativo cura Reumatismo, escrophulas, impinges, bôbas bobões, dartos, ulceras.

te: José Felinto, Cavalcante, 13 votos; 1. Secretario: Arthur Barbosa, 19 votos; 2. Secretario: Carolino Prado, 27 votos; Orador official: Oséas Pinto, 27 votos; Thesoureiro: Severiano José de Carvalho, 28 votos; Bibliothecario: F. Menescal Carneiro, 39 votos. A posse da nova directoria será no dia 18 do corrente ao meio-dia.

Ao "Gabinete" enviamos as nossas felicitações pela escolha de tão dignos directores.

Perfil

D. M.

Ella é assim...uma dessas creaturas em que a Natureza empregou toda pericia de verdadeira artista:

O seu nome ao pronunciar-se parece com uma escala de musica graciosamente sofredora. Tinha o igual uma distincta actriz cantora, brasileira, que feneceu não ha muito.

O seu porte me dá idéa de uma andaluza. Os seus labios delicados e purpurinos, parecem que não aprenderam a sorrir. Semblante angelico e divino na sombra de uma mystica tristeza.

Um quer que seja de extraordinario e de incognito envolve aquella alma de virgem num corpo de chrysanthemo. Constantemente pendem de suas orelhas, duas pequeninas pedras de fino brilhante, como se fora gottas de orvalho a tremular inquietas nas petalas de rosas vermelhas. Porte flexivel, elegante, bella e graciosa.

«E a sua graça tentadora é tanta Que a gente ao vê-la diz como o poeta: "Nem parece mulher parece santa"!!

A primeira vez que a vi foi no Cinema. Chamaram-me attenção para que eu admirasse a sua esmerilhada belleza.

Fiteira. Ella cruelmente impassivel, conservou-se muda, fria, indiferente!

Nunca tive a felicidade de ouvir de seus labios o balbuciar de uma palavra, quanto deliciosa deve ser a sua voz... E' um mimo de elegancia e singeleza. Tem no seu olhar um encanto doce e uma meiguice ingenua.

Tenho-a visto algumas vezes primorosamente vestida nos salões do "Club dos Democratas" deslizando suavemente na vertigem da valsa tema e harmoniosa... Chamamra... Eu chamora D...ivina.

Sobral, 1=1=914

Roberto Barcz



Fortaleza, 22--A's cinco horas da tarde de sabbado teve lugar o ataque das forças legaes aos rebeldes de Joazeiro.

O tiroteio durou seis horas sem descanso. Morreram quatro soldados e baixaram feridos outros.

Os jagunços prepararam valadas e trincheiras. O commandante Alipio encontrando difficuldade avançar e tomar e reducto dos rebeldes de um assalto resolveu voltar para a cidade do Crato afim de refazer-se de provisões e preparar-se completamente afim de situar as posições dos inimigos.

A tropa portou-se com admiração

ravel bravura e intenso entusiasmo.

Todos confiam victoria final. Hontem seguiu para o teatro da guerra mais um reforço conduzindo nesta occasião cem mil cartuchos Mauser entregues hontem ao governo Estadual de ordem do general Torres Homem.

Nota--Podemos afirmar, em virtude de telegrammas mais recentes que, no combate de 20 de Dezembro, as forças legaes tiveram apenas dois mortos e onze feridos.

Até este momento não recebemos nenhum outro despacho telegraphico.

A proposito da remossão injusta e inqualificavel de nosso compatriota Newton Craveiro, para o Crato remossão movida pela politica pouco seria do Sr. Administrador dos Telegraphos, o «Centro Artístico Operario Sobralense», acaba de fazer publico o seguinte protesto:

O Centro «Artístico Operario Sobralense», em sessão ordinaria, por sua victoria e grande numero de associados presentes e em obediencia ao § 2.º art. 2.º dos seus estatutos, protesta ante os poderes competentes, contra o acto do sr. chefe do Districto Telegraphico do Ceará, removendo injustamente para o Crato e desligando ostentadamente do serviço o telegraphista Piragibe Newton Craveiro seu agremiado e orador official, por estar caalmente provado, que a referida remossão foi feita em virtude de falsa informação dada por pessoa a quem falham conhecimentos, sobre o comportamento do sr. Newton e que o fez tão somente para satisfazer paixões politicas da opposição do governo do Estado que o julga criminoso tão somente por não commungar no seu credo politico. O Centro, na impossibilidade de agir por outros meios contra semelhante iniquidade por serem vedadas todas as vias de defeza, limita-se a lançar pela imprensa este protesto, para que o publico em geral veja até que ponto chega a politagem mesquinha que domina todo o Brazil, e para salvaguardar a reputação do consocio Isaias Caldas tambem telegraphista, que se acha igualmente denunciado pelo mesmo crime. Para provar a conducta do consocio Piragibe Craveiro, transcrevo aixo o attestado que lhe foi concedido pelo sr. A. Leopoldo da Silva, digno encarregado da estação telegraphica d'aqui e unico habilitado a julgar o ser competente como funcionario da Repartição dos Telegraphos.

Am. sr. P. Newton Craveiro, Cumprimos.

Respondendo sua carta supra, cumprimento dizer que a sua conducta como telegraphista auxiliar nesta Estação, foi sempre correcta, desempenhando os seus deveres com zelo e aptidão. Aproveito a oportunidade para agradecer as attensões pessoas que sempre teve para commigo. Pode fazer desta minha resposta o uso que lhe convier sem mais assigno-me seu Anno. Cro. O : A. Leopoldo Silva—encarregado da Estação.

Am. sr. P. Newton Craveiro, Cumprimos.

Respondendo sua carta supra, cumprimento dizer que a sua conducta como telegraphista auxiliar nesta Estação, foi sempre correcta, desempenhando os seus deveres com zelo e aptidão. Aproveito a oportunidade para agradecer as attensões pessoas que sempre teve para commigo. Pode fazer desta minha resposta o uso que lhe convier sem mais assigno-me seu Anno. Cro. O : A. Leopoldo Silva—encarregado da Estação.

VIDA SOCIAL

VIAJANTES

Estiveram esta semana, nesta cidade: Do Pinheiro o nosso correspondente Sr. Cyro Octavio de Souza, de M. uoca, o sr. Manoel Braz, commerciante naquella villa.

EXAMES

Por noticia telegraphica acabamos de saber haver feito com brilhantismo o primeiro anno de medicina, na Faculdade do Rio, o nosso esperancoso conterraneo Luiz Vianna, correspondente do "Nortista", naquella capital e filho do prestimoso cidadão José Lourenço Vianna.

FESTAS E ANNO BOM

Com agrado registamos os nomes das pessoas que nos cumprimentaram pela entrada do Novo Anno: "Club dos Democratas," "Gremio Sobralense," Francisco Rodrigues dos Santos, Mario Cialdini, Vicente Gomes da Ponte.

"CLUB DOS DEMOCRATAS"

Hoje, ás 8 horas da noite, terá logar na sede desta festejada sociedade uma brilhante festa. Será impossada a sua nova directoria seguindo-se animado baile.

As diversas commissões compõem-se dos seguintes senhores:

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

Alberto Amaral
Francisco Potyguara da Frota
Muriilo Alves Parente
João Bruno Albuquerque
Flavio Viriato Saboya
Raymundo Guttemberg
Manoel Mendes Carneiro

DIRECTORES DE SALÃO

Salão 16 de Julho
Estanislau-Lucio C. Frota
Placido Benicio Fontenelle
Antonio Eneas P. Mendes

Salão Club dos Democratas

Cel. João Barbosa P. Pessoa
José Candido Gomes Parente
Julio Ximenes Aragão

SALÃO DA BIBLIOTHECA

Hippolyto Domingues da Sliva

Joaquim da Silveira Borges
Vicente Adeodato Carneiro

Commissão de Buffet

José Piragibe Mendes
Alarico Alverne
Eustachio Cavalcante
Antonio Nabuco Araujo
Belarmino Vianna
Vicente Gomes Parente
Director de Orchestra
Antonio Irapuan Mendes
Direcção Geral
Manoel Arthur da Frota

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1. Valsa Corda da Saudade
1. Schottisch Gracinda
1. Polka Belléza
1. Mazurka Mil beijos
2. Valsa Gloria Brasileira
- Quadrilha de Manaos a Belem
3. Valsa Sorridi Romanlecismo
2. Schottisch Amor Captivo
2. Polka Que é que há!
4. Valsa As pastorinhas
2. Mazurka Fleuza

SEGUNDA PARTE

3. Schottisch Mistérios D'alma
5. Valsa Filhas da Florésta
3. Polka Quebradeira
4. Schottisch Nhô
6. Valsa Gentil
- Quadrilha Viuva alegre
3. Mazurka Patinha
5. Schottisch Doce Recordação
4. Polka Sucupira
7. Valsa Querer e não poder

ZÉ PEREIRA

FALLECIMENTOS

--Na povoação de Riachão, acaba de fallecer após um parto laboriosissimo a Exm. Sra. D. Joaquina Teixeira de Sousa, esposa de nosso amigo Alexandre Teixeira.

--No Amazonas onde era grandemente estimado falleceu o sr. Sigefredo da Frota irmão de nossos prestimosos amigos José Alarico da Frota e José Osmar da Frota.

Enviamos os nossos pesames.

AVISO

De ordem do Exmo. Sr. Presidente do "Club dos Democratas", convido a todos os snrs. socios com suas Exmas. familias, para comparecerem á partida ordinaria que o "Club" offerecerá aos seus associados, no dia 1.º de Janeiro, ás 8 horas da noite na sua sede social, á rua do Senador Paula, devendo nessa occasião ser empossada a nova Directoria, eleita para dirigir a sociedade no proximo anno de 1914.

Encarêço a presença de todos para completo brilhantismo da festa.

Secretaria do "Club dos Democratas", em 27 de Dezembro de 1913.

O 1.º Secretario

Alarico Alverne.

ATTENÇÃO

Vindo do Maranhão acha-se nesta cidade Othon Cardoso Guimarães, o qual afina com perfeição e por modicos preços Pianos Victor e outros.

A' procurarem em casa de residencia do Sr. tenente coronel João Capote.

SOBRAL,—30—12—913

ILEGIVEL

Canta de boas festas

A.M.D.

Amigo, não venho aqui traduzir meus preconceitos mas, sem egoísmo meu, traze-te as minhas felicitações, como um emblema de irreductível amizade, pela entrada do novo anno que sorridente vem nos entrando porta á dentro, trazendo fagueiras esperanças de que, neste passo transitorio que esta vida nos conduz, do berço ao tumulo, possamos entrar numa época de prosperidades e dissipar-se os desenganos atrozés d'esse que hontem findou.

Todos neste dia de hoje felicitam-se reciprocamente, festivamente, como a augurar a bonança futura, onde já já mais pensamos em consequencias sinistras, que possam nos advir nas incertezas do accazo. A vida ás vezes tem dessas ironias... Apresença-se-nos repleta de aureas esperanças, onde o destino está evidentemente em contraste.

Como passa célere o tempo! vorazmente destruindo as couzas, qual uma fagulha que deixa-nos somente ligeiras impressões da passagem de sua luz ephemera. E' um destruidor insano, transitorio, horrivel!

E neste passo que marchamos rumo á morte, vamos envelhecendo e nascendo outros que no mesmo itinerrario nos vêm seguindo; todos sem comprehender os archanos inexcrutaveis do futuro, tendo apenas, nostalgicas reminiscencias do passado, que pouco a pouco se vão emmergindo no olvido, do esquecimento.

Quem volverá ás gerações primavas, descobrirá o cháos e resuscitará os tempos primordiaes?

Portanto, amigo, nada somos sobre a terra, pois nesta trajectoria fugaz todos seguimos indolentemnte...

Do Amigo

Quarany.

Mururé Caldas—E' o depurativo infalível o que deves tomar quando não tiveres obtido resultado com nenhum outro. A cura não falhará.

Edital Eleitoral

O Doutor José Saboya de Albuquerque, juiz de Direito desta Comarca, Presidente da Comissão Revisora de alistamento Eleitoral deste Municipio, por nomeação legal etc.

Faz saber que pelo respectivo Collector das Rendas Estadoes deste Municipio lhe foi enviada uma lista dos nomes de 15 maiores contribuintes do imposto de "Decima Urbana" do anno de 1912; e uma outra lista dos 16 maiores contribuintes do imposto de "Industria e Profissão" do mesmo anno, por coincidir um contribuinte com outros impostos referidos; cujos nomes e quantias são os seguintes:

IMPOSTO DE "DECIMA URBANA"

- 1 Cel Francisco Fernandes Pereira Mendes 374\$400
- 2 Ernesto Esperidião Saboya de Albuquerque 343\$800
- 3 José Figueira de Saboya e Silva 336\$400
- 4 Cel. Domingos José de Saboya e Silva 325\$200
- 5 Ernesto D. de Albuquerque 168\$200
- 6 José Godofredo do Amaral 128\$500
- 7 Julio Gonçalves Guimarães 114\$000
- 8 Antonio Carneiro de Araujo Sobrinho 114\$000
- 9 Manoel Arthur da Frota 110\$000
- 10 Manoel Farias de Mello 96\$000
- 11 Dr. Francisco Rodolpho do Amaral 90\$800
- 12 Dr João Julio de Almeida Monte 81\$000
- 13 Dr. Antonio Regino do Amaral 79\$600
- 14 Antonio Enéas Pereira Mendes 74\$400
- 15 Galdino de Lyra Pessoa 60\$000

IMPOSTO DE "INDUSTRIA E PROFISSÃO"

- 1 Vicente Adeodato Carneiro Rangel 2:039\$000
- 2 Francisco Godofredo Rangel 1:406\$000
- 3 Euripedes Ferreira Gomes 720\$000
- 4 Francisco Petronillo Gomes Coelho 504\$000
- 5 Julio Gonçalves Guimarães 504\$000
- 6 Estanisláu Lucio C. Frota 457\$000
- 7 José Figueira de Saboya e Silva 342\$400

- 8 Joaquim Liberato de Carvalho 342\$400
- 9 Eustachio Calcante 342\$400
- 10 Raymundo Nonato de Vasconcellos 342\$400
- 11 Antonio Laureano Lima 342\$400
- 12 Vicente Bento de Souza 342\$400
- 13 José Ferreira de Freitas 342\$400
- 14 Antonio Mendes de Vasconcellos 342\$400
- 15 José Paulo Mendes de Vasconcellos 342\$400
- 16 Frederico Ferreira da Ponte 342\$400

D'entre os quaes serão sortiado na forma da Lei, dous de cada lista para comporem a Comissão Revisora de alistamento Eleitoral deste Municipio no proximo anno de 1914, assim como os respectivos supplentes. Convida por isto, os interessados virem no prazo da Lei apresentar suas reclamações, devidamente comprovadas, relativamente a sua incluzão, excluzão e individua colocação na escala das respectivas listas, as quaes serão attendidas até o dia do sorteio, que se effectuará no dia 5 de Janeiro proximo futuro, no salão da Camara Municipal desta Cidade. Do que, para constar mandei lavar o prezente Edital que será affixado no logar do costume e publicado pela Imprensa, e por meio do qual são convidados o interessados a assistirem ao sorteio referido. Dado e passado nesta Cidade de Sobral, em 25 de Dezembro de 1913. Eu Francisco Gomes de Vasconcellos Junior, Secretario, o escrivi. O Presidente, José Saboya de Albuquerque.

Está conforme o proprio original do que dou fé.
Sobral 25 de Dezembro de 1913.
O Secretario
Francisco Gomes de Vasconcello Junior.

VENDE-SE

Um guarda roupa e um guarda louça em perfeito estado, construidos de madeira de lei. Os interessados poderão entender-se com Antonio Pereira de Menezes.

LIVRE DE UMA OPERAÇÃO


O conhecido e acreditado negociante em Bandeira de Mello, Estado da Bahia, sr. José Antonio Gonçalves assim se externa:

"Bandeira de Mello, 14 de Janeiro de 1912.

Sr. dr. Maximiliano Machado. Amigo e senhor
E' objecto principal desta, levar ao seu conhecimento a cura em minha pessoa effectuada com o seu preparalo ANTIGAL. E' assim que durante 4 longos mezes soffri; em um dos dedos do pé, uma horrivel doença de natureza syphilitica para cuja cura já estava resolvido ir á Bahia submeter-me a uma operação cirurgica, quando, em ditoso momento, resolvi experimentar o ANTIGAL e tão teliz foia minha resolução que fiquei completamente bom com o uso de alguns vidros. Queira v.s. por isso aceitar os meus agradecimentos.

Am. obrg.—José Antonio Gonçalves.

UNIÃO MUTUA
Agente em Sobral, Craveiro Filho.



Xarope depurativo
Formula 930 do F. S. C. do Rio de Janeiro.
Delicioso preparado contendo principios medicamentosos de extraordinaria efficacia nas molestias seguintes: Reumatismo, escrophulas impinges, Bobas, Bobões, Dartros, Ulceras, Manchas de pelle, sarnas, espinhas e todas as molestias de fundo syphilitico. Preço de um vidro 3\$000.

A SCIENCIA DO CORREDOR!

CONTO PHILOSOPHICO DO LITTERATO PORTUGUEZ ALBERTO PIMENTEL

Leitor amigo, eu não posso ir mais longe sem fumar um cigarro. Subamos os dezasseis degraus que nos separam do terceiro andar e paremos no corredor a tirar os phosphoros e a bolsa do tabaco. Estamos no bairro latino, á porta dos estudantes. Requer-se portanto que vamos apiasivelmente dispostos.

Esta não é perigrinação que se faça de um folego, e eu tenho que para mim que o cigarro é para o fumador o que o vinho é para os bebedores—bebem, quando estão frio, para aquecer, e, quando estão quentes, para refrescar.

Estamos no corredor.... Leitor, já pensaste alguma vez na immensa philosophia que se estreita entre as duas paredes de um corredor? Ah! pensemos nisso fumando. E' uma nesga de philosophia numa n e s g a de terreno. Está accésio o cigarro, philosophemos.

O que é tudo na vida senão um corredor?

Começando por ella mesma—um corredor q' separa o berço do tumulo.

Gastam-se os primeiros annos da vida a atravessar o corredor escola, que conduz da escuridão da ignorancia á estancia crepuscular da primeira instrução, e logo se em etesga a gente por outro que liga os primeiros estudos aos ullimos—a Academia.

E'-se moço. Sabes o que é um corredor ladeado de bellos quadros e plantas veridentes? Assim é a mocidade. Parece haver ao fundo um salão,

resplendente de lustres e espelhos.

A questão é correr o repasteiro, que deixa só ver meia porta.... Engano! Tão açodados fomos, que não reparamos nos quadros e nas plantas. A sala é que nos facina.

Tem floreas de porcelana e estatuetas de marmore. Chegamos ao repasteiro, corremo-lo.

O miragem! ô illusão! o que se nos afigurava sala é simplesmente outro corredor—o matrimonio. E não podemos retroceder, nem olhar para trás, sob pena de sermos convertidos em estatueta de sal como a mulher de Loth.

E' prôseguir. Se quizermos voltar a cabeça, não são nos perderemos, mas perderemos tambem a mulher querida, e ficaremos a prantejar na lyra de Orpheu a eterna saudade de Eurydice. Se a amamos, como havemos de que rer perdê-la?

Resignamo-nos a não olhar... Que pena não dar mos um momento de attenção ás pinturas que revestiam as paredes. Eram telas de Rubens, mulheres loiras, de carnes rosadas e peitos turgidos; quadros de Diaz e la Pena, cheios de colorido sensual—mulheres indolentes, reclinadas á sombra de arvores, que deixavam cahir em torno uma sombra voluptuosa.... Agora não poderás vel-as. Que te importam a mulheres de Rubens e Diaz? Offerece a tua mão a essa que te está esperando, tocada de noiva, á entrada do corredor.

E' tua. Não mais andarás só.

Ireis ambos de parceria, o que tu soffreres, soffrerá ella. Chama-se este corredor o matrimonio, a linha recta que liga a mocidade ao lar. A linha recta! Repara bem no que isto quer dizer.

A linha recta ha de ser sempre o ymbolo eterno do dever. Não poderdesviar-te d'esse traço, embrenhar-te por sinuosidades que te são defesas. Ide ambos; amai-vos e sede felizes. Não quideis encontrar agora Rubens e Diaz. O colorido sanguineo era da mocidade; aqui em diante tudo é a doce suavidade de Claudio Loreno.

Se ha mulheres nos quadros, são castas e meigas como a tua.

Quando vaes fatigado não pousa a cabeça no seu hombro e não é ella que te acaricia os cabellos? Se esta alegre não é tranquilla a tua alegria, e não t'a prolonga um beijo que te conforta e não te escalda como os beijos das Phrynès? Se estás doente, não a vez a ella, a timida companheira, sentada á beira do leito, a anima-te com uma phrase, a serenar-te com um carinho? Vê se ha douçura maior!

E' a mão da Providencia que sabe avisar o dever. E's escravo e não entes as algemas.

Quando tu eras livre e seguias o caminho da mocidade, parecias trazer os olhos vendados, eras escravo da tua liberdade.

A differença está nisto. Guia cuidadosamente a incauta companheira da tua perigrinação. Um passo fóra da

linha recta póde perdê-la a ella, e perder-te a ti.

Ha a um e outro lado do corredor escadas soturnas e medonhas que levam a dois abysmos—o adulterio e o divorcio. Se tu a impellires, cairá ella no adulterio; se ella te impellir, cairás tu no divorcio. Ves a linha? O caminho é este. Mostralh'o bem, para que não transvie. Felizes de ambos, se chegarem a encanecer, não digo sem uma queda irreparavel, mas sem sentir tobrar o joelho, o que é uma fraqueza que trará consigo talvez a perda do equilibrio de vós dois. Do vosso amor não de nascer umas creanças cuja infancia precisará de vós ambos—da ernura da mãe e da direcção do pae. Quando um de vós cair, ficará incompleta a vida de vossos filhos. Se o divorcio lhes roubar o pae, não aprenderão a ser homens; se o adulterio os privar da mãe, não aprenderão a ser cons.

Vão insensivelmente decorrendo os annos. Estás velho. Já pensaste o que era isto? Ser velho é estar a um passo da morte, precisar de todos, chegar ao fim de um corredor, e esperar o momento de entrar noutro—o tumulo, que conduz á eternidade.

Se te não desvistes da linha recta, se não tens remorsos que te punjam, se não te molesta o coração é unicamente a saudade feliz de ti, com honem, que foste seguindo de corredor em corredor, sem te assaltar um receio, sem te apavorar uma sombra. (Cont.



Lm que pensa Sr. Comerciar te? Atraz na vida? O resultado do balanço não lhe foi favoravel? Houve prejuizo? Sabe a causa de tudo isto? E' a falta de tino commercial por parte de V. S. Quer um conselho de amigo? Venha a Sebal e procure na Rua Senador Paula n. 29 a "CASA PAULISTA" da firma Arthur Lundgren Cia. onde V. S. poderá encontrar alem do agrado, sinceridade e empregados amaveis, encontrará um Stoch colossal de fazendas genuinamente nacionaes a preços reduzidissimos, de reclame, que estão a par de optimas padronagens e são de grande resistencia. Recebemos por todos os vapores o seguinte: Brins, Chitas, Osfords, Goulardes, Phantasias, Fustões, Morim especial á rs. 10\$000 a peça com 18%. Toalhas para rosto e banho e muitos outros artigos que só com a vista de V. S. Não medite, sr. Comerciante, tome o trem, venha hoje mesmo ter a felicidade de verificar a verdade. A nossa caza appareceu para acabar com a crise.

Não perca tempo

"A CASA PAULISTA" É NA RUA
SENADOR PAULA N. 29

ILEGIVEL